

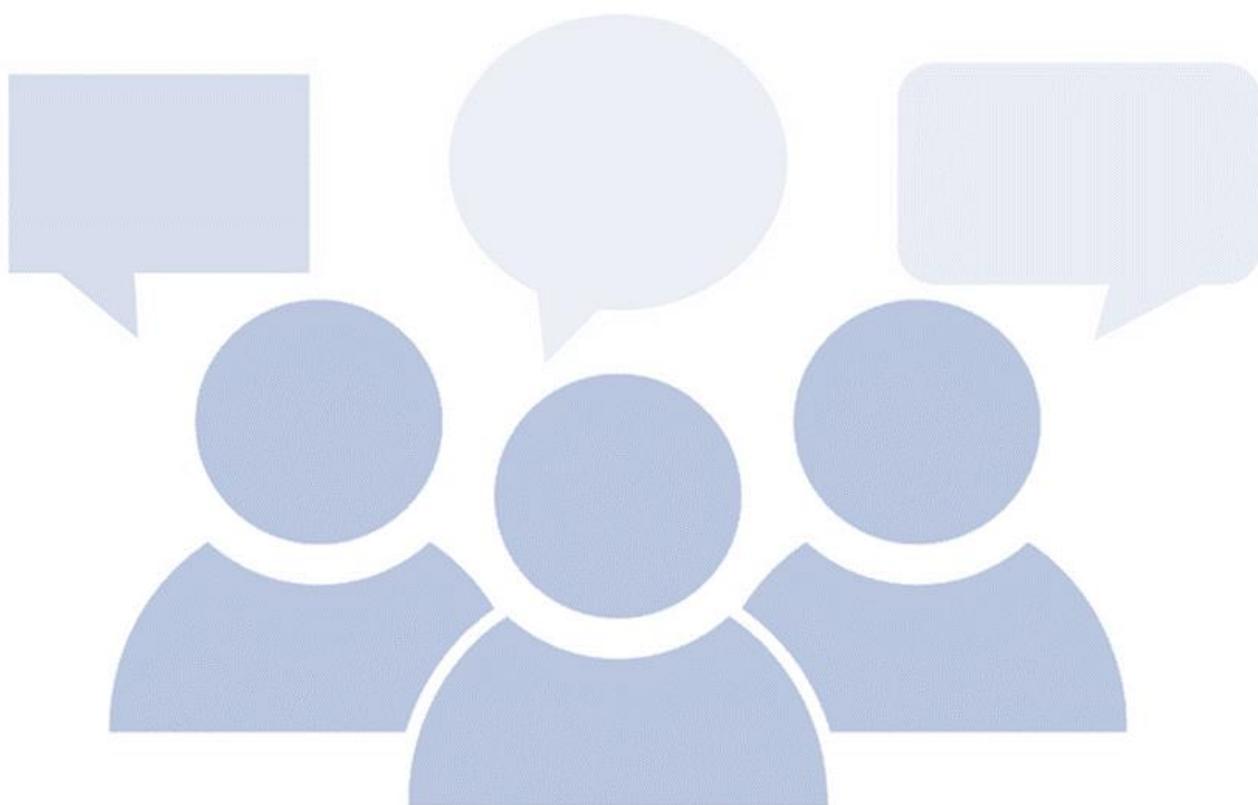
# Relatório de Autoavaliação Institucional 2023

Ano de Referência - 2022

---

2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

IFCE - CAMPUS ARACATI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2022**

**2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)**

Aracati/CE

2023

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação  
**Camilo Sobreia de Santana**

Secretário de Educação Profissional e  
Tecnológica (SETEC)  
**Getúlio Marques Ferreira**

Reitor  
**José Wally Medonça Menezes**

Pró-Reitora de Ensino  
**Cristiane Borges Braga**

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e  
Inovação  
**Joélia Marques de Carvalho**

Pró-Reitora de Extensão  
**Ana Claudia Uchoa Araújo**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
**Marcel Ribeiro Mendonça**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**Reuber Saraiva de Santiago**

Comissão Própria de Avaliação

**Francisco José Calixto de Sousa (Pres.)**  
**Bárbara Neres Carvalho Camila Santos**  
**Barros de Morais Cesar Wagner**  
**Gonçalves Siqueira David Moraes de**  
**Andrade Domingos Juvenal Nogueira**  
**Diógenes Francisca Sousa Sales da Silva**  
**Francisco Ferreira Pinto Francisco**  
**Geovane Loreto Duarte Isac de Freitas**  
**Brandão João Reginaldo da Silva**  
**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**  
**Luana Angelo de Lima Marcia de**  
**Negreiros Viana Mario Antonio**  
**Macedo de Sousa Mônica Arruda Lima**

Subcomissão Campus Aracati  
**Adna Viana Dutra (Pres)**  
**Elinaldo Jose Rodrigues**  
**Joyce de Sousa Filgueiras**  
**Márcia Viana Porto Vieira**

Sistematização do Relatório  
**Adna Viana Dutra**  
**Elinaldo Jose Rodrigues**  
**Francisco José Calixto de Sousa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará - IFCE

---

I59r

Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2022: 2º relatório  
parcial / Comissão Própria de Avaliação. – Aracati, 2023.

28 p.

1. IFCE - Avaliação Institucional 2023 (2022) - Relatório. 2. Planejamento educacional.  
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (20. ed.) 371

---

Catalogação: Bibliotecária Ma. Názia Holanda Torres – CRB 3/ Nº 1178

## Sumário

Apresentação.....	6
1 Introdução .....	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE .....	8
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE .....	9
1.6 Identificação da Unidade .....	10
1.7 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE - Campus Aracati .....	10
1.7.1 Cursos de Licenciatura.....	11
1.7.2 Cursos de Bacharelado .....	11
1.7.3 Cursos de Tecnologia.....	11
1.8 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE - Campus Aracati.....	11
1.8.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.....	11
1.8.2 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio.....	11
1.8.3 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio.....	11
1.9 Dado do Campus.....	11
1.10 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia .....	12
2.1.1 Etapa de Elaboração.....	12
2.1.2 Etapa de Execução.....	12
2.1.3 Etapa de Análise .....	13
Respondentes das Pesquisas Aplicadas .....	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo .....	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....	16
3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	16
3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	18
3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	18
3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	20
3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão .....	22
3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal .....	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	23
3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física .....	23
4 Ações com Base na Análise Preliminar .....	26
5 Considerações Finais .....	26
Referências.....	27

“A avaliação está sempre presente nas atividades humanas, uma vez que, se está constantemente estabelecendo comparações entre coisas e valores diferentes (ou semelhantes), obrigando as pessoas a fazerem escolhas, nem sempre fáceis.”

(GIANCATERINO, 2017)

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) - Campus Aracati traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2022, que compreendeu os períodos letivos 2021.2 e 2022.1 para maioria das turmas, considerando ainda 2022.2 para algumas turmas de ingresso regularizado ao calendário civil.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão

dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, inicia-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2021 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2023 e 2024, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por

meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE).

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

### 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e dois *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 03/03/2023), no ano de 2022, em seus dois semestres letivos, havia 70.403 (setenta mil, quatrocentas e três) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

No Campus Aracati, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, no ano de 2022, havia 1.563 (Hum mil quinhentos e sessenta e três) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e à distância (matrículas ativas e inativas), sendo 147 concluintes, 663 em curso, 405 em curso retido, e as demais matrículas classificadas como evadidos em abandono (276), desligada (21), reprovado (42) e transferência externa (9).

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais,

em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
  - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Aracati
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE-ARA)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0002-26
Código da IES	1093980
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

## 1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE - CAMPUS ARACATI

Atualmente, no IFCE - *Campus* Aracati são oferecidos 01 curso de licenciatura, 02 cursos de bacharelado e 01 curso de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

### 1.7.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Química

### 1.7.2 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Ciência da Computação
2. Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

### 1.7.3 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Hotelaria

## 1.8 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE - CAMPUS ARACATI

Na área técnica atualmente, no IFCE - *Campus* Aracati são oferecidos 03 cursos técnicos integrado ao ensino médio, 01 curso técnico concomitante ao ensino médio e 02 cursos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

### 1.8.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

1. Técnico em Aquicultura
2. Técnico em Petroquímica
3. Técnico em Química

### 1.8.2 Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio

1. Técnico em Informática

### 1.8.3 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Eventos
2. Técnico em Guia de Turismo

## 1.9 DADO DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Aracati	Rodovia CE-040, Km 137,1, s/n – Aeroporto Aracati, CE - CEP: 62800-000	(88) 3303.1200	www.ifce.edu.br/aracati

## 1.10 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação Local do IFCE - *Campus* Aracati (CPA-ARA) é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sinaes.

A composição da Comissão Própria de Avaliação Local do IFCE - *Campus* Aracati (CPA-ARA), para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 801/GABR/REITORIA, de

17 de setembro de 2018 e retificada pela Portaria N° 902/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018, atualizada pela Portaria N° 44/GAB-ARA/DG-ARA/ARACATI, de 27 de junho de 2019 e posteriormente atualizada pela Portaria N° 26/GAB-ARA/DG-ARA/ARACATI, de 31 de março de 2022.

## **2 METODOLOGIA**

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### **2.1.1 Etapa de Elaboração**

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### **2.1.2 Etapa de Execução**

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Insuficiente”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, teria-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99% diria-se que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

<b>Segmento de Público 1</b>	<b>Segmento de Público 2</b>	<b>Segmento de Público 3</b>	<b>Classificação Final</b>
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 62 servidores docentes, 15 técnicos-administrativos e 631 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação. Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2022, em seus dois semestres letivos e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2022. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2022 foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Aracati	58%	93%	38%

### 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

#### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	<i>Fragilidade</i> 49,3 %	<i>Fragilidade</i> 23,7 %	<i>Fragilidade</i> 48,9 %	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Potencialidade</i> 90,5 %	<i>Potencialidade</i> 90,4 %	<i>Potencialidade</i> 90,2 %	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes docentes e discentes consideram não terem tido oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI, enquanto que os técnicos administrativos demonstram que tiveram participação mediana nesta elaboração, resultando assim em uma fragilidade e como vêm se repetindo nos últimos ciclos essa realidade, sugere-se aos gestores do IFCE Campus Aracati que estratégias sejam definidas a fim de minimizar ou superar essas fragilidades identificadas.

Os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. Esta potencialidade vem se mantendo nos últimos relatórios e com melhoria nos percentuais.

### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Fragilidade</i> 20,4%	<i>Fragilidade</i> 44,7%	<i>Fragilidade</i> 24,3%	<i>Fragilidade</i>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Fragilidade</i> 32,2%	<i>Avaliação mediana</i> 57,8%	<i>Fragilidade</i> 44,3%	<i>Fragilidade</i>
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Fragilidade</i> 43,8%	<i>Avaliação mediana</i> 56,1%	<i>Fragilidade</i> 43,9%	<i>Fragilidade</i>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social/ambiental da região?	<i>Potencialidade</i> 87,4%	<i>Potencialidade</i> 90,2,0%	<i>Fragilidade</i> 48,3%	<i>Potencialidade</i>
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	<i>Potencialidade</i> 92,6%	<i>Potencialidade</i> 91,2,0%	<i>Avaliação mediana</i> 53,7%	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<i>Potencialidade</i> 80,5%	<i>Potencialidade</i> 88,5%	<i>Fragilidade</i> 37,3%	<i>Potencialidade</i>
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Avaliação mediana</i> 58,2%	<i>Potencialidade</i> 83,7%	<i>Avaliação mediana</i> 59,5%	<i>Avaliação mediana</i>
O Campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	<i>Potencialidade</i> 94,4%	<i>Potencialidade</i> 93,7%	<i>Potencialidade</i> 95,7%	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 21,4%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Nesta dimensão pode-se verificar potencialidades para o desenvolvimento de projetos que melhora situação econômico/social/ambiental da região, bem como para política/programa/ação de inclusão social, apesar da avaliação mediana por parte dos técnicos administrativos.

Permite-se observar também que apesar do segmento técnico administrativo considerar frágil a existência de políticas, ações ou programas que contribuem para a preservação do meio ambiente, a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade, os demais segmentos consideram como potencialidade. Sugere-se aos gestores procurar desenvolver mais ações que venham melhorar essa visão de fragilidade.

Além disso, a maioria dos docentes que responderam a avaliação institucional julgaram-se com dificuldades a ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais, o que retratou como fragilidade. Embora se saiba dos esforços que cada campus vem

exercendo juntamente com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), os campi precisam implementar mais esforços junto aos professores para sanar essas dificuldades.

### 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
1 O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	Potencialidade 92,6%	Potencialidade 88,2%	Não se aplica	Potencialidade
2 A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	Potencialidade 89,1%	Potencialidade 86,7%	Não se aplica	Potencialidade
3 A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	Potencialidade 87,5%	Potencialidade 84,9%	Não se aplica	Potencialidade
4 Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	Potencialidade 81,0%	Não se aplica	Potencialidade
5. Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	Avaliação mediana 87,8%	Fragilidade 39,5%	Fragilidade 17,0%	Fragilidade
6 Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	Fragilidade 39,4%	Avaliação mediana 51,7%	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
7 Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	Potencialidade 71,5%	Não se aplica	Potencialidade
8 Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Avaliação mediana 73,2%	Não se aplica	Fragilidade 45,8%	Tendência de Fragilidade
9 Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	Potencialidade 81,9%	Não se aplica	Potencialidade
10 Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus?	Potencialidade 82,9%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade

<b>Questão</b>	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>	<b>Técnico</b>	<b>Classificação Final</b>
11 Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<i>Avaliação mediana 69,7%</i>	<i>Potencialidade 83,3%</i>	<i>Potencialidad e 73,5%</i>	<i>Potencialidade</i>
12 Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Potencialidade 91,7%</i>	<i>Potencialidade 89,2%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
13 Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80,6%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
14 Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 77,9%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
15 Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 78,1%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
16 Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 75,5%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
17 Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 79,8%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
18 Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 77,8%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
19 Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 74,9%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
20 Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80,3%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
21 Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 82,5%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
22 Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 75,7%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
23 Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 76,6%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
24 Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do campus?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 80,2%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
25 O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	<i>Avaliação mediana 65,0%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser trabalhados pelos gestores a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: i) estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e

tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; ii) apoiar mais a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, sempre que solicitado; iii) estimular mais a participação dos discentes em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras. Instigar mais os docentes e técnicos administrativos à promoção e/ou participação em atividades de extensão. E por fim, estimular mais a formação continuada do docente.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	<i>Potencialidade</i> 76,5%	<i>Potencialidade</i> 89,9%	<i>Potencialidade</i> 81,8%	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	<i>Avaliação mediana</i> 66,1%	<i>Potencialidade</i> 88,0%	<i>Potencialidade</i> 77,0%	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Potencialidade</i> 71,5%	<i>Potencialidade</i> 88,0%	<i>Potencialidade</i> 78,2%	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	<i>Potencialidade</i> 71,7%	<i>Potencialidade</i> 87,0%	<i>Potencialidade</i> 74,9%	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada como potencialidade em sua maioria, mas destaca-se que referente à comunicação externa adequada à consolidação da imagem institucional a classificação final foi “Avaliação Mediana”.

Os respondentes, principalmente docentes e técnicos, reforçam, em suas observações, a necessidade de melhoria no aspecto da comunicação. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna e estimular a comunicação com a sociedade, especialmente dando ênfase à imagem institucional.

No segmento técnico administrativo destacou-se a avaliação mediana em todos os itens da comunicação, o que requer um envolvimento da gestão para aproximar-se deste segmento a fim de identificar as falhas observadas para aprimorar a comunicação em geral.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	<i>Avaliação mediana</i> 59,0%	<i>Avaliação mediana</i> 64,1%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	<i>Avaliação mediana</i> 58,1%	<i>Avaliação mediana</i> 63,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	<i>Potencialidade</i> 81,0%	<i>Avaliação mediana</i> 67,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	<i>Avaliação mediana</i> 60,2%	<i>Avaliação mediana</i> 58,9%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>74,1% Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua a sua satisfação quanto a política do IFCE de:				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 47,3%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 47,1%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 44,0%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 42,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 42,6%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 46,9%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 46,8%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 48,6%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i> 46,2%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 51,0%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 76,2%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens representou potencialidades, exceto o relacionado ao estágio, inclusive nas críticas e sugestões

feitas pelos estudantes, um dos pontos mais citados foi o estágio, pela dificuldade de conseguir oportunidade e de comunicação sobre o tema.

O percentual aponta avaliação mediana relativa à política de auxílios, percentuais consideravelmente melhores que no ano anterior e as considerações dos estudantes, de forma significativa, demonstram interesse por esse item, e foi relatado também que o processo seletivo dos auxílios é burocrático. Nesse sentido, recomenda-se que uma avaliação da política de auxílio estudantil, observando as necessidades de possíveis ajustes.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Potencialidade 94,9%	Não se aplica	Potencialidade 94,2%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Potencialidade 96,4%	Não se aplica	Potencialidade 93,9%	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Potencialidade 98,1%	Não se aplica	Potencialidade 96,6%	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Avaliação mediana 67,7%	Não se aplica	Avaliação mediana 56,2%	Avaliação mediana
Você se sente valorizado no IFCE?	Potencialidade 73,5%	Não se aplica	Avaliação mediana 61,8%	Tendência de Potencialidade
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima	Não se aplica	Avaliação mediana 52,1%	Avaliação mediana
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Potencialidade 79,7%	Não se aplica	Potencialidade 81,0%	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Potencialidade 76,7%	Não se aplica	Potencialidade 71,5%	Potencialidade

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, denota-se potencialidades nos aspectos de respeito e confiança entre chefia, servidores e estudantes.

Os docentes consideraram avaliação mediana apenas para política de capacitação, e potencialidades para as demais questões.

Já os técnicos administrativos concluíram como “fragilidade” sobre a política de capacitação, sobre se sentir valorizado, sobre ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor e para o clima organizacional. E como avaliação mediana para condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função.

Nesse sentido, recomenda-se que os investimentos em capacitação sejam sistematicamente inseridos no planejamento da gestão, e que haja estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que aprimore as condições de trabalho dos profissionais, envolvam relações interpessoais, valorização profissional entre outros, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as <b>salas de aula</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<b>Potencialidade</b> 70,5%	<b>Avaliação mediana</b> 68,5%	<b>Não se aplica</b>	<b>Tendência de Potencialidade</b>
b) Iluminação	<b>Avaliação mediana</b> 58,3%	<b>Avaliação mediana</b> 64,4%	<b>Não se aplica</b>	<b>Avaliação mediana</b>
c) Ventilação	<b>Fragilidade</b> 49,9%	<b>Avaliação mediana</b> 57,0%	<b>Não se aplica</b>	<b>Tendência de Fragilidade</b>
d) Mobiliário	<b>Fragilidade</b> 46,8%	<b>Avaliação mediana</b> 52,4%	<b>Não se aplica</b>	<b>Tendência de Fragilidade</b>
e) Equipamentos	<b>Fragilidade</b> 29,7%	<b>Fragilidade</b> 46,5%	<b>Não se aplica</b>	<b>Fragilidade</b>
Sobre os <b>laboratórios</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<b>Avaliação mediana</b> 61,5%	<b>Avaliação mediana</b> 64,9%	<b>Não se aplica</b>	<b>Avaliação mediana</b>
b) Iluminação	<b>Avaliação mediana</b> 60,2%	<b>Avaliação mediana</b> 64,7%	<b>Não se aplica</b>	<b>Avaliação mediana</b>
c) Ventilação	<b>Avaliação mediana</b> 50,7%	<b>Avaliação mediana</b> 58,1%	<b>Não se aplica</b>	<b>Avaliação mediana</b>
d) Mobiliário	<b>Fragilidade</b> 35,6%	<b>Avaliação mediana</b> 51,9%	<b>Não se aplica</b>	<b>Tendência de Fragilidade</b>
e) Equipamentos	<b>Fragilidade</b> 25,3%	<b>Fragilidade</b> 49,4%	<b>Não se aplica</b>	<b>Fragilidade</b>
f) Segurança	<b>Fragilidade</b> 35,5%	<b>Avaliação mediana</b> 55,6%	<b>Não se aplica</b>	<b>Tendência de Fragilidade</b>
Sobre os <b>banheiros</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<b>Fragilidade</b> 46,3%	<b>Avaliação mediana</b> 50,3%	<b>Avaliação mediana</b> 57,7%	<b>Avaliação mediana</b>
b) Iluminação	<b>Avaliação mediana</b> 53,5%	<b>Avaliação mediana</b> 57,0%	<b>Avaliação mediana</b> 64,4%	<b>Avaliação mediana</b>
c) Ventilação	<b>Fragilidade</b> 43,3%	<b>Fragilidade</b> 45,3%	<b>Avaliação mediana</b> 58,0%	<b>Fragilidade</b>

<b>Questão</b>	<b>Professor</b>	<b>Aluno</b>	<b>Técnico</b>	<b>Classificação Final</b>
Sobre a <b>biblioteca</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Potencialidade</i> 77,7%	<i>Potencialidade</i> 71,6%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	<i>Potencialidade</i> 73,1%	<i>Potencialidade</i> 70,4%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	<i>Avaliação mediana</i> 68,0%	<i>Avaliação mediana</i> 67,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	<i>Avaliação mediana</i> 57,4%	<i>Avaliação mediana</i> 62,2%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
e) Equipamentos	<i>Fragilidade</i> 49,4%	<i>Avaliação mediana</i> 57,8%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	<i>Fragilidade</i> 28,2%	<i>Avaliação mediana</i> 50,3%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	<i>Fragilidade</i> 32,8%	<i>Avaliação mediana</i> 51,8%	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	<i>Avaliação mediana</i> 55,6%	<i>Avaliação mediana</i> 55,7%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	<i>Fragilidade</i> 28,4%	<i>Fragilidade</i> 47,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 81,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre as <b>salas dos professores</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Avaliação mediana</i> 66,1%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	<i>Avaliação mediana</i> 65,2%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	<i>Avaliação mediana</i> 58,0%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	<i>Fragilidade</i> 39,4%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
e) Equipamentos	<i>Fragilidade</i> 30,5%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Quanto aos <b>serviços de apoio</b> às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	<i>Fragilidade</i> 37,2%	<i>Fragilidade</i> 42,6%	<i>Avaliação mediana</i> 52,4%	<i>Fragilidade</i>
b) Xerox	<i>Fragilidade</i> 49,2%	<i>Fragilidade</i> 37,8%	<i>Avaliação mediana</i> 51,5%	<i>Fragilidade</i>

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
c) Material de Consumo	<i>Fragilidade</i> 37,8%	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 51,6%	<i>Tendência de Fragilidade</i>
d) Multimeios	<i>Fragilidade</i> 32,8%	<i>Fragilidade</i> 42,6%	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
e) Quadro Branco	<i>Avaliação mediana</i> 56,8%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
f) Apagador e Pincel	<i>Avaliação mediana</i> 53,7%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	<i>Fragilidade</i> 30,9%	<i>Fragilidade</i> 43,5%	<i>Potencialidade</i> 95,5%	<i>Fragilidade</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	<i>Fragilidade</i> 16,7%	<i>Fragilidade</i> 32,4%	<i>Potencialidade</i> 82,4%	<i>Fragilidade</i>
Sobre as salas destinadas às <b>atividades administrativas</b> , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 70,0%	<i>Potencialidade</i>
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 59,8%	<i>Avaliação mediana</i>
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i> 74,8%	<i>Potencialidade</i>
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 51,1%	<i>Avaliação mediana</i>
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i> 65,8%	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	<i>Potencialidade</i> 72,0%	<i>Potencialidade</i> 79,1%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

As questões relacionadas a essa dimensão foram retiradas do questionário, em razão do ano de 2021 ter sido ainda marcado pelo ensino remoto. Dessa forma, não haveria como ser realizada uma avaliação pertinente e justa acerca da infraestrutura de cada campus. Nesse sentido, recomenda-se que os novos gestores se apoiem nos relatórios das avaliações institucionais anteriores, no intuito de que se realizem ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam aos instrumentos avaliativos, ressalta-se a necessidade de melhora da velocidade da internet, criação de espaços destinados a acomodar/acolher melhor os alunos, uma vez que muitos passam mais de um turno no campus, inclusive com alimentação, o aumento da quantidade de

laboratórios, e que sejam mais adequados e da qualidade dos equipamentos usados em sala de aula. Também foram citadas queixas com os banheiros sobre não estarem abertos em determinados horários.

## **4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR**

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do campus para que, em seguida, o campus elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE Campus Aracati.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2022. No ano de 2023, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deverá constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2022, porque assim os segmentos poderão perceber o empenho dos gestores em ouvir as críticas e sugestões apresentadas e que a comunidade acadêmica possa se empenhar em colaborar para serviço de excelência de nossa instituição.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho da CPA Aracati identificou com base na quantidade total de avaliados em cada segmento para os anos de 2021 a 2022, um acréscimo no número de respondentes entre os docentes(93%) e dos discentes(58%), mas um percentual decrescente dos técnicos administrativos(38%), retratando assim o resultado do trabalho de divulgação junto a estes dois segmentos. No entanto, verifica-se a necessidade de uma sensibilização anual, também, no segmento técnicos administrativos, considerando que a participação deste setor em 2021 foi de 71% nas respostas do questionário, isto após uma conscientização pela CPA local junto a este segmento.

Um ponto importante neste relatório de 2022 foi a inserção de perguntas relacionadas aos auxílios fornecidos aos alunos, cujas respostas, em geral, sinalizaram fragilidades neste critério. No entanto, é importante reforçar que os Institutos Federais no Brasil são reconhecidos por ofertar diversos auxílios aos seus discentes, tais como auxílio para óculos, transporte, alimentação, moradia, acadêmico, visitas técnicas, emergencial e também para pais e mães. Desta forma, entende-se que há necessidade de divulgação deste apoio juntos aos discentes. Outra dimensão inserida na avaliação de 2022 foi relacionada à infraestrutura do campus, não sendo possível uma avaliação comparativa com o relatório do ano anterior, considerando a ausência de aula presencial em 2021 devido ao isolamento provocado pela pandemia do COVID-19. Por outro lado, foi retirada as perguntas necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto que estavam no relatório de 2021, tais como, o acesso ao acervo bibliográfico virtual, apoio às pessoas com necessidades específicas, apoio pedagógico, psicológico e acadêmico.

Já na análise comparativa entre os relatórios de 2021 e 2022 foi possível identificar uma melhoria no conceito das respostas relacionadas à participação em atividade de extensão como palestras, oficinas, minicursos, articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, nas estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE para consolidar a imagem institucional, no atendimento aos estágios, nas políticas de acesso à participação em curso e eventos, na valorização, motivação e melhorias das condições de trabalho do servidor, bem como nas ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor. Por outro lado, apenas poucas respostas apresentaram tendência na redução do conceito, como por exemplo, o apoio pedagógico e social ao aluno, a existência no *campus* de uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade e as práticas que estimulam a formação continuada do docente. Vale lembrar que foi no ano de 2021 que ocorreu o retorno das atividades presenciais e que houve uma demanda significativa pelos servidos em todos os setores por parte dos discentes.

Semelhante ao primeiro relatório deste ciclo, a análise das respostas de cada segmento demonstra a necessidade de melhorar vários temas com a comunidade acadêmica. Dentre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas ao estágio, aos auxílios, à realização de aulas práticas, à comunicação interna e externa, o acervo bibliográfico, à precariedade ou falta de internet, à atuação docente (principalmente relacionada à didática), à comunicação com/das pessoas com necessidades especiais, à atuação das coordenações de curso, o envolvimento dos alunos em pesquisa, extensão e ensino, entre outros.

Destacam-se, ainda, na infraestrutura (a necessidade de ar condicionado nas salas de aula, banheiro exclusivo para os servidores, melhoria na velocidade da internet, infraestrutura laboratorial, área de recreação, refeitório e ampliação do acervo da biblioteca), nos de serviços (melhoria quanto aos serviços de projetores na sala de aula); e na gestão (divulgação das ações dos setores no campus, maior interação e política de capacitação entre servidores, articulação entre o setor de estágios e a comunidade externa ao campus, comunicação com os egressos e melhoria nas matrizes curriculares.

Enfim, esta avaliação institucional tem como propósito informar à gestão a necessidade de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho para o campus e desta forma, faz-se necessário que todas estas informações sejam publicizadas e devidamente documentadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15.12.2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abr. 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004.** Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

\_\_\_\_\_. **Plataforma Nilo Peçanha 2022 (Ano base 2021).** Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2022.html>. Acesso em 23/mai/2022.

GIANCATERINO, Roberto. **Avaliação do ensino/aprendizagem: um discurso político desvinculado da realidade do educando.** Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/avaliacao-ensino-aprendizagem-um-discurso-politico-.htm>. Acesso em: 18/mai/2022.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).**

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional:** orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

PRÓ-REITORIA de Ensino do Instituto Federal do Ceará (PROEN/IFCE). **IFCE em Números.** Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVlLWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWYWM1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkyi1iYjU4LTgyYjhhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em 23/maio/2022.